

## Correspondente Australiano é Forçado a Deixar a Índia Após Suas Reportagens Desagradarem ao Governo

A correspondente da Ásia do Sul para o radiodifusor nacional australiano, Avani Dias, foi forçada a deixar a Índia após suas reportagens desagradarem o governo indiano, o que indica a crescente pressão sobre jornalistas no país sob o governo de Narendra Modi.

Dias, que está baseada em Deli para a ABC desde janeiro de 2024, disse que sentiu que o governo havia tornado "muito difícil" para ela continuar a fazer seu trabalho, alegando que bloqueou o acesso a eventos, emitiu ordens de retirada para o YouTube para suas histórias de notícias e, seguida, se recusou a renovar seu visto de forma padrão.

Dias disse que foi informada pelo governo indiano de que seu visto, que venceria brevemente, seria bloqueado, conforme relatado no episódio final de seu podcast, Procurando Modi.

A decisão veio depois que o governo indiano enviou uma notificação de retirada para o YouTube por um episódio do Foreign Correspondent, o programa noticioso internacional da ABC, que ela relatou.

O episódio cobriu o assassinato de Hardeep Singh Nijjar, um separatista sique, no Canadá no ano passado. O Canadá acusou o governo indiano de estar envolvido no seu assassinato, o que desgastou as relações entre os dois países.

Dias disse que um funcionário do ministério ligou para informá-la da decisão sobre seu visto. "Ele especificamente disse que era devido à minha história sobre o separatismo sique, dizendo que tinha ido muito longe", disse ela.

A Austrália gestionou a questão de Dias junto à Índia e, menos de 24 horas antes que Dias e sua parceira deixassem o país, o governo indiano reverteu sua decisão e renovou o visto de Dias por dois meses.

No entanto, Dias disse que, a essa altura, estava claro que seria muito difícil para ela ficar e continuar seu trabalho como jornalista independente. Ela retornou à Austrália durante o fim de semana.

"Estava se tornando muito difícil fazer meu trabalho na Índia. Estava tendo dificuldades para participar dos eventos públicos do Modi, o governo sequer me concedeu as credenciais que preciso para cobrir a eleição e o ministério adiou tudo de tal forma que já estávamos prontos para sair", disse ela em seu podcast.

"É tudo proposital. O governo de Narendra Modi me fez sentir tão desconfortável que decidimos deixar. Há sempre uma sensação de desconforto de que este tipo de reação pode chegar à forma como jornalista na Índia, sempre senti isso o tempo todo que estive aqui, assim como meus colegas de publicações."

### Pressões Sobre Jornalistas Estrangeiros

Desde que Modi chegou ao poder em 2014, jornalistas estrangeiros na Índia enfrentam uma crescente pressão do governo sobre suas reportagens. Jornalistas estrangeiros recebem vistos de prazo menor após publicarem histórias críticas ao governo Modi e enfrentam reprimendas de figuras do governo por cobertura considerada negativa. Aqueles com vistos de jornalista estrangeiro também têm acesso restrito a grandes partes do país, incluindo a região

inquieta de Caxemira.

No ano passado, as instalações da [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) Deli e Mumbai foram revistadas pelas autoridades indianas de impostos após a exibição de um documentário que examinou o papel de Modi nos motins de Gujarat [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) 2001, nos quais quase 4 800 muçulmanos foram mortos e que ocorreram quando ele era governador. O governo também invocou leis de emergência para proibir que o documentário fosse compartilhado online.

Vários jornalistas estrangeiros que trabalhavam na Índia com cartões de residência (OCI), um cartão de 4 residência especial concedido às pessoas de origem indiana ou casadas com indianos, tiveram a permissão para trabalhar como jornalistas revogada após produzirem relatos críticos.

Em janeiro, Vanessa Dougnac, uma jornalista francesa que vivia na Índia há 22 anos, disse que deixou o país após o governo negar a permissão para trabalhar como jornalista e informar que pretendia cancelar seu cartão de 4 residência, porque suas reportagens criaram uma "percepção distorcida e negativa da Índia".

## **Minha avó tinha uma pequena horta frutífera [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) seu jardim [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) Johannesburg**

Minha avó tinha uma pequena horta frutífera [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) seu jardim [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) Johannesburg. Era composta por alguns pés de ameixeiras e pessegueiras, e muito sombreada. As folhas das ameixeiras eram de um verde-oxo, quase preto, e o solo estava coberto com os núcleos de pêssegos [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) decomposição, de modo que quando eu corria descalço através do jardim ensolarado com [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) grama seca e entrava na horta, era forçado a parar; era como correr sobre pedras pequenas. E quando eu me parava, era escuro e cheirava a fruta [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) decomposição. Havia mosquitos voando perto do solo. Eu levantava o pé e olhava para as dobras duras no núcleo da pêssego. A minha sombra parava na borda da horta, não podia cruzar.

### **Uma horta frutífera é um lugar onde se tenta domar árvores, ou pelo menos é isso que se tenta**

Plantar uma horta frutífera é um ato de esperança, a crença de que a casa significará abundância, que é bom colocar raízes. "Estas árvores vieram para ficar", é como Richard Wilbur abre seu poema Young Orchard.

A horta frutífera de minha avó me fez parar; me domou. Também significa que quando eu leio a palavra horta frutífera, sinto a sombra dessas árvores. Em seu poema The Season of Phantasmal Peace, Derek Walcott descreve a chegada das sombras da tarde como uma grande rede puxada por pássaros.

as sombras de pinheiros longos [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) declives sem trilhos,  
as sombras de torres de vidro nas ruas à noite,  
a sombra de uma planta frágil [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) um parapeito da cidade-

As aves puxam a rede sobre o mundo, pegando a última luz do dia, o momento antes do crepúsculo (quando as sombras desaparecem) e entre a fúria e a paz. A rede, escreve, é "como as videiras de uma horta frutífera": segurando algo e mantendo algo lá. Como crianças que você espera que cresçam e floresçam e fiquem.

A ideia de que podemos impedir que a noite caia - capturar a última luz [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) uma rede de sombras - é uma ilusão. Mas o poeta Kwame Dawes, [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) uma entrevista sobre The Season of Phantasmal Peace, explica que Walcott está dizendo que a ilusão é uma boa coisa ... algo que nos nutre, que, acredito, nos dá algum tipo de esperança.

As letras são como fios [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) uma rede: [www bet sport com](http://www.bet-sport.com) função depende do

espaço **www bet sport com** branco entre as sombras. E os poemas são redes: formas irregulares e quadrangulares para capturar algo que escorrega entre os dedos como frases como sentenças.

---

**Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: [www bet sport com](http://www.betsport.com)

Palavras-chave: **www bet sport com - [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-07-30